



SOCIEDADE DE CRISTO  
R. HERMINIO CARDOSO, 119 CX.P. 4033  
82600 - CURITIBA - PR

EXEMPLAR DE  
ASSINANTE

Porte Pago  
PRT/PR. 2279-00

Cr\$ 500,00



Nº 4252-53 \* 31/1/92

O POVO

### Semanário Polônico Brasileiro

Com esta edição, o LUD completa o seu serviço de dupla numeração aproveitando o período de janeiro, antes em recesso: a partir da semana que vem, sempre às sextas, os leitores poderão folhear as páginas normalmente do nosso semanário. Em Curitiba, por exemplo, os exemplares estão disponíveis em trinta bancas de revistas e em Araucária, um dos tradicionais centros da comunidade polônica. Bom 1992 - que será de muita ação - para todos nós, leitores e editores!

# Wataresa vem aí

O governador Roberto Requião poderá ser o anfitrião do presidente da Polónia, Lech Walesa, em abril deste ano. Foi o que anunciou dia 29 o novo cônsul geral da Polónia, em Curitiba, Jerzy Brzozowski, cuja jurisdição abrange Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ele fez ao governador uma visita de apresentação e aproveitou a ocasião para apresentar uma proposta de cooperação cultural entre o Paraná e a Polónia. "Na área das relações entre os dois países que tem um papel prioritário a desempenhar", garantiu Jerzy.

Ele acrescentou que a "terceira maior cidade polonesa do mundo está no Sul do Brasil", daí o inter-

resse não só em promover essa cooperação mútua em trazer o presidente Lech Walesa ao Paraná. O governador recebeu do cônsul a cópia de uma carta, da Embaixada do Brasil ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Polónia, já contendo as propostas para a concretização desse intercâmbio cultural. Requião aceitou a idéia e deu um prazo de 15 dias para marcar uma reunião e apresentar resultados concretos.

"O Paraná está disposto e articulado para essas propostas", assegurou o governador. Jerzy disse que os brasileiros descendentes de poloneses ainda estão emocionalmente muito ligados ao velho país da Europa e propôs começar essas rela-

ções com a Cracóvia - antiga capital da Polónia - para mostrar um país diferente, não apenas sob o aspecto rural e folclórico, mas também uma cultura milenar. E ofereceu uma amostra ao apresentar o governador com um livro sobre a história da Cracóvia. Jerzy garantiu a Requião que a Polónia está se modificando e que dentro de oito anos chegará à Comunidade Europeia.

Requião lembrou que nesse momento a Europa passa por recessão, desemprego, racismo e violência. "Momentos de crise", respondeu diplomaticamente o cônsul. O governador concordou, dizendo que o Brasil também passa por dificuldades, mas que nes-



te Estado há otimismo. Jerzy ressaltou que essa é uma das razões também que "tornam o Paraná o terreno mais avançado para a realização desse acor-

do cultural entre o Brasil e Polónia". Ele ainda ressaltou que há mais um fator comum entre o Paraná e o país dele: a formação pluri-étnica.

## Câmara de Comércio anuncia planos para semestre

Com base nas consultas entre associados e empresários brasileiros, e nos compromissos firmados com membros da Câmara Econômica Nacional de Varsóvia, a diretoria da Câmara de Comércio Brasil-Polónia, com sede em Curitiba, anuncia que vai incentivar o estabelecimento de troca de informações sobre negócios entre os dois países, com participações em exposições de produtos, apoiar a edição dos dicionários polonês-português e

português-polonês, de autoria do professor Mariano Kawka, e dar suporte promocional à realização de Noites Polonesas em importantes locais de Curitiba à guisa de atender ao turismo interno brasileiro.

Estes planos foram comunicados oficialmente esta semana pelo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Polónia, jornalista Miecislau Surek, ao cônsul geral da Polónia, professor Jerzy Brzozowski, tendo havido na oportunidade

conversações no sentido de um amplo apoio das empresas que integram a CCBP para os programas de intercâmbio cultural entre entidades da comunidade que se interessarem.

Nos planos da diretoria comandada por Surek está o apoio a todas as iniciativas que busquem estabelecer novos negócios entre brasileiros e poloneses, a partir da oficialização de representações em diversas localidades brasileiras para os interesses comerciais.

**Kalendarz  
Ludu, o  
presente!**

## Tak Jest/É Isto

## Descobrir é preciso

Folheando a edição do jornal "O Estado do Paraná" de domingo passado, dia 26, eis que deparamos com a notícia sobre o pioneirismo de Roberto Angewitz (que deveria ter antigamente as letras cz no sobrenome) na extração de óleo e gasolina a partir do xisto betuminoso existente na cidade paranaense de São Mateus do Sul; ele, em plena Segunda Guerra Mundial e antes mesmo que houvesse uma Petrobrás no Brasil, chegava a extrair 260 litros de óleo por dia para mover as "jardineiras" que circulavam pelas cidades sulinas do Estado. Era um esquema artesanal, pois retirava o xisto no muque, com picareta, e, numa usina rudimentar, retirava dele combustível que solucionava o problema das "jardineiras" e de outros veículos da época.

Na matéria nada havia sobre a procedência de Roberto Angewitz. Discorria o artigo, assinado por Osni Gomes, de Ponta Grossa, que Roberto era nascido em São Bento do Sul, Santa Catarina, tinha uma perna só (aos oito anos, em São Bento, uma cobra o picara e tivera que perder a outra perna), tinha vindo trabalhar em Curitiba, numa fundição e, em plena Guerra Mundial, inventara o processo do uso do xisto como combustível. A pesquisa que originou a matéria jornalística, de autoria do sãomateuense Antonio Amaro Filho, continha a dedução de que, em sendo de São Bento do Sul, sua origem deveria ser alemã.

Na verdade, a tecnologia foi inventada por um descendente de poloneses, asfixiada pela febre nacionalista dos tempos de Vargas (tudo era ruim se fosse de autoria de estrangeiros!) e agora surge como coisa de gênio. Técnicos da Petrobrás retomaram os estudos, partindo de informações sobre como agia Angewitz, desenvolvendo para o mundo uma nova tecnologia na extração de gasolina e outros derivados, mesmo sessenta anos depois da primeira experiência, vivida com a maior dificuldade por aquele conhecido "pema-de-pau".

Queremos incursionar nos meandros da vida desse genial polôncio, com material que passa a ser coletado por nossos amigos pesquisadores de todos os cantos do Brasil. Mas, não ficaremos por aí: vamos desvendar tudo isso e ajudar os amigos e os parentes de Roberto Angewitz a levantar o seu feito, marcando para a história da colonização e para os meios de interesse a sua criação. Angewitz morreu em 1947, em Curitiba, vítima de intoxicação. E somente agora sua genialidade é destacada a nível estadual e nacional.

A genialidade dos polôncios pode ter sido asfixiada em certos tempos por forças que viam nos estrangeiros o grande perigo nacional, mas se torna impossível esquecer que foi um polônês quem trouxe para nosso Brasil os primeiros grãos do feijão soja, hoje um dos sustentáculos da economia e da exportação nacional; difícil olvidar que o sistema de cooperativas agrícolas foi introduzido e exercitado pelos primeiros polôncios que pisaram esta terra; não se pode evitar o registro de que um dos povos que mais cedo se integrou ao meio brasileiro foi o polôncio, mesmo tendo havido imigrações de outras etnias dezenas ou centenas de anos antes.

Descobrir e realçar talentos polôncios é preciso, com urgência. Para que a história não nos condene, por falta hoje de ação, de interesse.

## Araucária

## Araucária quer incentivar piscicultura no município

A Prefeitura de Araucária, através de sua Secretaria de Agricultura e Abastecimento, distribuiu recentemente cerca de 80 mil alevinos de carpa húngara, com o objetivo de fomentar a piscicultura no município. A prefeitura lançou um programa, denominado "Piscicultura Econômica", visando melhorar a oferta de proteínas de boa qualidade às famílias ruais, bem como proporcionar uma renda adicional por intermédio da comercialização dos excedentes à população, a qual por sua vez, terá acesso a alimentos saudáveis e a preço razoável.

Para a produção dos alevinos, a Prefeitura de Araucária adquiriu larvas oriundas de Toledo, as quais provenientes de matrizes de excelente padrão genético. De acordo com o diretor do Departamento de Piscicultura, engenheiro agrônomo Júlio Telesca Barbosa, a aquisição das larvas torna-se bastante econômica, uma vez que

são compradas a 10% do valor dos alevinos.

Os alevinos são desenvolvidos nos tanques do Viveiro Municipal de Guajuvira, sendo que a taxa de sobrevivência de larvas é de aproximadamente 30%. Através do programa "Piscicultura Econômica", a prefeitura orienta os interessados sobre as condições básicas para se obter sucesso com a criação de peixes, a começar pela construção de tanques dentro de critérios técnicos.

Atualmente existem em Araucária cerca de 40 tanques construídos de maneira que permite o manejo adequado dos peixes, sob orientação do Departamento de Piscicultura. Além da elaboração do projeto, a administração municipal cede os equipamentos necessários para construir os tanques, tais como, retro-escavadeira versão-várzea e trator de esteira, bem como o fornecimento periódico de alevinos.

## Araucária inicia criação de ovelhas

Através de um programa da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, foram repassadas recentemente 100 ovelhas fêmeas da raça "Corriedale" para 10 produtores rurais de Araucária, sendo que cada um recebeu 10 animais. Por sua vez, a prefeitura do município (administração Albanor José Ferreira Gomes), por intermédio do Departamento Veterinário da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, está fazendo o acompanhamento técnico necessário, considerando que as ovelhas requerem cuidado especial em re-

lação à verminose.

Conforme enfatiza o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Wilson Roberto David Mota, a prefeitura está participando deste programa como forma de oferecer aos agricultores do município uma alternativa a mais para diversificar a produção. Cabe destacar que os produtores devolverão o número de ovelhas repassadas dentro de três anos. E até abril de 1992 Araucária deverá ser beneficiada com mais 100 ovelhas. O programa também conta com a colaboração da Emater local.

## Expediente

Semanaário/Tygodnik  
Editora LUD Ltda.

Diretor/Dyrektor:  
Pe./Ks. Jorge Morkis  
Mieczislaw Surek, Paulo Filipiak

Editors/Wydawcy:  
Ks. Jorge Morkis  
(versão polonesa/uj. polski)  
Mieczislaw Surek  
(versão portuguesa/versão  
portugalskim)

Diretor Comercial/Dyrektor  
Handlowy:  
Jerônimo Benoni (Tel. 3112)

Diretor de Expansão/Dyrektor  
Kolejowy: José Morkis  
(Tel. 242.5768)

Redação/Redakcja  
portugalskim: Sérgio Piazuelo

Administração/Administracja:  
Alameda Cabral, 8464,  
Postal 1 778  
Telefone/telefon/FAX 3112  
CEP/Kod Pocztowy 800  
Curitiba - Paraná - Brasil  
Expediente de edição:  
Godyny/przyjez. da 11h  
18:00 horas, de segunda  
sexta/Od poniedziałku do  
19h gozdzinach od 13:30 do 15h  
Artyz.: administracja  
nistracja: Helena Olecki

Correspondentes/colaboradores:  
Korespondenci/Współpracownicy:  
Dom Ladislaw Biernacki, CA  
Lourenço Biernacki, CA  
Ladislaw Seryszko, CA  
Stanislaw Turbanski, STB  
Eksander English (Flórida)  
SC; Tomasz Lychowski (Rio  
de Janeiro); Tadeusz Burpiński  
Szkankowski (São Paulo);  
Marcinowska; Marisa  
Slawa Stepiak (São Paulo);  
Los; João Krauczyński  
Solak; Mario do Carmo  
Goulart; Ks. Piotr Wiczajski  
nha/Niemcy); Ks. Jan Eulogiusz  
Polan Tadeusz Eulogiusz  
(Brasília, DF); Leokádia  
Furman (Cândido de Abreu,  
Olgierd Lipka (Slawno,  
Paolo); Adalberto  
Bronislau P. Brouca.

Assinaturas/Prenumeracje:  
Anua/Rocznik 15.000,00  
Semestral/Półrocznik 7.500,00

Países da América do Sul:  
Ameryki 130 dólares  
Europa, Ásia e Oceania  
Európa, Azja i Oceanie  
dólares/dolarów

Como assinar: entrar em  
telefonar, pedindo o número  
após o que enlarmen  
bancaária; se desajar, pedir  
Vale Postal, ou Cheque  
pe carta, para Editora LUD  
Sposób opłacenia prenumeracji:  
Listownie lub telefonem  
Przekazem Pocztowym  
Czekiem na konto Editora  
Ltda.

Composição e montagem:  
Lud; Edição/Edycja  
Cassiano  
Criação/acompanhamento:  
Texto (fone 233.9184); Foto:  
Impressão: Helvetic Comp  
Gráficas Ltda. Fone/fax  
Curitiba-PR.

**FLASH**  
Agência de cargas • Encomendas

233-6124

VOCÊ LIGA E... FLASH!  
Suas preocupações são despachadas.

Rockfeller, 125 - Curitiba

# "SACRO E PROFANO"

Esta notícia saiu na coluna de Eduardo Schneider, do jornal "Correio de Notícias", de Curitiba, dia 30 passado, com o título "Sacro e Profano": "Requião recebeu ontem a visita do novo cônsul geral da Polónia, Jerzy Brzozowski, que comunicou a possibilidade do Paraná ser objeto de uma visita oficial do presidente polonês Lech Walesa, que, por exemplo do Magri, começou sua carreira no Sindicato dos Eletricitários. Bem, pelo menos lidava com solda elétrica nos escaleiros de Gdansk, a velha Gantzig.

Os poloneses têm especial interesse pelo Paraná, onde se localiza uma das maiores

O diálogo entre o cônsul e Requião teve diversos momentos descontraídos. Em um deles o cônsul revelou ser um católico convicto e um administrador comedido.

Exemplificou esta condição informando que havia trocado o automóvel Mercedes Benz que havia herdado do antigo cônsul por um Santana. Requião não conseguiu perder a oportunidade: "o comunista usava Mercedes, o católico usa Santana" - brincou sugerindo que a mudança poderia ter dado em decorrência das preferências religiosas dos dois diplomatas entre o sacro e o profano".

## Video entra em

### novos sorteios

Um bom aviso a quem pagou sua assinatura para o ano de 1992: a diretoria do LUD quer entregar de qualquer maneira o videocassete Awa aos assinantes que anteciparam ou deixarão sua assinatura em dia, para 92, antes de 19 de fevereiro. Ou seja: todos os assinantes que renovaram

Videocassete Awa aos assinantes que anteciparam ou deixarão sua assinatura em dia, para 92, antes de 19 de fevereiro. Ou seja: todos os assinantes que renovaram



Nesta semana, foi tirada esta foto, da Praça "Dr. Vicente Machado", a praça central de Araucária, para haver uma certa comparação da foto publicada na edição passada, de 1953. Há agora um novo visual, sempre se destacando a Igreja Matriz. Araucária orgulha muita gente.

suas assinaturas voltam a concorrer e mais aqueles que estiverem em dia na data mencionada acima.

Assim, valerão os cinco números da Loteria de 19/02/92 para efeito de entrega de prêmio: se o primeiro classificado - seu número cadastral do LUD coincidindo com o primeiro número da Loteria - não estiver em dia, ou a milhar for superior aos números cadastrais, valerá o segundo número e assim por diante.

Temos mais de oitocentos assinantes em condições para renovarem nestes dias. Com os demais assinantes em dia, com vencimentos para outros meses de 92, serão perto de três mil entrando no sorteio, caso haja as oitocentas renovações. Boa sorte!

## Mais um presente

Privilégios para quem é assinante ou quer ser um dos incentivadores do crescimento do LUD: quem pagar a anuidade de Cr\$ 15.000,00, pode acrescentar Cr\$ 5.000,00 para ganhar, de presente, uma linda camiseta com o logotipo da edição número 1 do LUD, de

2 de outubro de 1920. A camiseta é promocional, inaugurando a nova fase do nosso jornal neste início de ano.

## Estefano com Stephanes

O primeiro secretário da Câmara de Comércio Brasil-Polónia, advogado Estefano Ulandowski, vai morar em Brasília, convidado que foi para ocupar o cargo de assessor especial do novo ministro da Previdência, Reinhold Stephanes. A diretoria da CCBP terá assim um dos seus membros avançados em Brasília, para os contatos relacionados ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polónia. Na próxima reunião da Câmara haverá a designação do substituto de

Estefano, para os serviços executivos de secretaria.

## SEM CISCO

PARABÊNS para a família Solak, pela formatura de sua filha Marien, dia 10 passado, no curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Curitiba. As solenidades de colação de grau ocorreram na Igreja Santo Agostinho, num culto ecumênico, e a entrega de diplomas no auditório da Reitoria da Federal. Houve, depois, comemoração, com o casal Bonifácio/Maria Solak recepcionando parentes e amigos.

NO DIA seguinte, 11 de janeiro, quem recebeu felicitações pelo aniversário foi Elaine, filha do casal Francisco/Leokadia Furman, de Cândido de Abreu, PR.

## Canto do Galo Pianie Koguta



Polónias, e o país quer deixar para trás o passado comunitário e ingressar no país rápido possível na comunidade Econômica Européia.



O trio que comanda a Câmara de Comércio Brasil-Polónia, Jerônimo Benoni (presidente), Mieczslau Surek (presidente) e Estefano Ulandowski (secretário) sofre danças na ação: Ulandowski vai assessorar Reinhold Stephanes em Brasília, passando por um dirigente avançado na Capital Federal.

## Quem sabe sobre Jacek Chmielewski?

A diretoria da Sociedade União Juventus está procurando saber do paradeiro de JACEK CHMIELWSKI. Quem souber sobre ele, favor ligar para (041) 342.3635.

## Vultos poloneses

Por ocasião da inauguração do nosso Portal Polonês em 20/11/91, ouvi uma de nossas autoridades da Comissão representativa falar sobre Vultos Poloneses que se destacaram na História Universal e como fora citado apenas alguns nomes, tive a curiosidade de pesquisar este assunto nos 4 volumes do Dicionário Biográfico Universal - DBU editado em 1983 pela Editora Três Livros e Fascículos Ltda.

Esta motivação levou-me a aproveitar o pesquisado para o nosso Programa Moment Polski, quando, entre meio às músicas, à palavra e outros divulgados, também falo sobre a Polônia e seus valores nacionais.

Dentre as biografias encontradas chamaram minha atenção:

- João Paulo II é claro, colocando-o em 1º lugar por ser o "Meu Papa", nascido em 1920, na cidade de Wadowice. Desde 1923 foi o 1º Papa não italiano, era operário, ator de teatro e entrou para o Seminário com 22 anos de idade. Aos 26 já era Papa, em 16/10/1978. Incrível a Força do Espírito de Deus nas pessoas com esse poder de Graça, Fé e Amor à Humanidade!

- Franz Krajcberg um pintor nascido em 1921, na cidade de Kozenice e naturalizado brasileiro, que perdeu a família na guerra e, uma vez aqui no Brasil, trabalhou na 1ª Bienal de São Paulo. Enviou 1 quadro sem ninguém saber e foi aceito pelo júri. Lazar Segall trouxe-o para o Paraná e ali, por durante 5 anos, pintou a natureza com troncos retorcidos e plácidos de árvores e com eles consagrou-se o melhor pintor nacional na IV Bienal. Consta estar residindo na Bahia em Nova Viçosa.

Senti um impacto de satisfação e alegria, quando, ao abrir na página 135 do Volume 3 do DBU e deparei com a biografia de Jaime Lerner, nascido em Curitiba. Arquiteto, político brasileiro, foi Prefeito de sua cidade Natal e "Humanizou-a aumentando as áreas verdes". Engenheiro Civil e urbanista pela nossa UFPR. É tão agradável a gente ler sobre alguém que conhecemos e, sobre maneira, admiramos por sua luta pelo bem da causa que abraça. E o Dr. Jaime Lerner não parou só naquele mandato de Prefeito; novamente é nosso líder munic-

pal na capital do Estado.

### Mestres

Aproveitando o tema anterior que fala sobre Vultos consagrados em nossa História Universal quero homenagear hoje dois ilustres professores da Escola Superior de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP de Curitiba, que ali ministraram aulas nos anos 67 a 70, quando conquistaram de modo especial a minha profunda admiração e afeição pela docilidade com que transmitiam seus profundos conhecimentos. Aliás, esta delicadeza mista da dedicação também senti em outros professores, constituindo uma característica própria do Artista que vive a sensibilidade!

A Adalice Araújo ainda vive a sua "alma de historiadora da Arte" pois que, até os dias de hoje posso senti-la na Gazeta do Povo em sua Coluna sobre Artes na atualidade. De uma extrema delicadeza no falar, dotada de valores culturais sobre a História da Arte, ela sempre enriquecia seus ensinamentos com o auxílio de slides e a valorização do depoimento pessoal do aluno em seus trabalhos e avaliações. A ele, "a minha eterna admiração.. afeição e carinho!"

O outro Mestre digno do resguardo sentimental, foi o memorável Prof. Theodoro de Bona. Não sei dizer a data de seu falecimento que é recente. Contudo, falo dele como a figura de meu Pai que não tive desde os 9 anos de idade e, na busca de outro em seu lugar, sempre considerei o De Bona seu símbolo: meigo, paciente, laborioso e acima de tudo, artista nato e excepcional da pintura a óleo com uma beleza, técnica e mensagem digna do Artista Universal. Lembro ter recebido dele o livro sobre Jan Matejko quando pediu que eu traduzisse a obra, o que, infelizmente não foi possível. Ah, se fosse hoje!

Com esta narrativa desejo, também, lembrar a todos aqueles que são os Mestres nas Escolas Públicas ou Particulares ou de Crianças, de Jovens ou Adultos, falar-se-ão serem lembrados por seus discípulos positiva ou negativamente, disto temos certeza porque acredito todos nós temos tido em nossa vida "Um mestre do coração!"

Leokadia - 13/01/92

## A Imigração polonesa em Santa Catarina

Uma das colonizações mais expressivas em sua contribuição ao desenvolvimento populacional e, via de conseqüências ao progresso de Santa Catarina, é a polonesa.

Sabe-se que dentre os Estados do Brasil Meridional, Santa Catarina foi o que recebeu o menor contingente de imigrantes poloneses. Via de regra os contingentes imigratórios se localizaram em áreas novas ou periféricas das colônias então existentes, seguindo em muitos casos os roteiros das colonizações alemãs e italianas.

O início da imigração polonesa em Santa Catarina, data de agosto de 1869. Foi neste ano que desembarcaram no porto de Itajaí, viajando no vapor "Victoria", 16 famílias da cidade de Opole, cidade de Alta Silésia, região que na oportunidade se encontra sob o domínio prussiano. Num total de 80 pessoas, as famílias polonesas foram estabelecidas na colônia Príncipe Dom Pedro, atual município de Brusque, na linha / Sixteen Lots /, que fora abandonada pelos Irlandeses.

A segunda fase da imigração polonesa destinada à Colônia Itajaí ocorreu a partir de 1875, após o êxodo total dos imigrantes pioneiros de 1869 que partiram em 1871 para Curitiba-PR. Verifica-se entre 1888 e 1890 a chegada de novos imigrantes originários em grande parte da região de Tomaszow e Lódz, importantes centros têxteis da Polônia.

Alguns destes poloneses dedicaram-se a uma atividade pioneira: a indústria têxtil. Exercendo a profissão de tecelões em Lódz, possuíam em aproveitar seus conhecimentos na nova terra que os havia recebido. Com apoio financeiro e orientação de Carlos Renaux, os poloneses construíram os primeiros teares de madeira. Rústicos eles serviram por algum tempo à atividade têxtil que iam aperfeiçoando cada vez mais. Os tecelões de Lódz lançaram um novo ritmo de trabalho à ci-

dade e foram operários pioneiros na indústria têxtil de Santa Catarina. De um modo geral, o deslanche da industrialização do "Berço da Fiação Catarinense" teve, como fator principal a presença do imigrante polonês de Lódz, cuja participação no processo de instalação das indústrias tradicionais Brusquenses foi decisiva.

Aos tecelões de Lódz não é negado o reconhecimento do povo brusquense: a eles a cidade rende, ainda hoje, homenagens de gratidão.

A partir de 1873 e nos anos de 1875 e 1878, tem-se o ingresso de poloneses em várias áreas do atual município de São Bento do Sul.

Destacamos, em 1851 entre os imigrantes pioneiros da Colônia Dona Francisca, atual Joinville, o ilustre polonês Jerônimo Durski, bem como verificamos anos mais tarde a introdução em diversas linhas de algumas famílias polonesas.

Em 1880 teve início a colonização polonesa no atual município de Papanduva, no Norte do Estado. Em 1892 um grupo de imigrantes poloneses penetra na localidade de Pinheirinho, atual município de Jacinto Machado, no Sul Catarinense.

Em 1885, os livros de registro da Paróquia de Urussanga, assinalam a presença de poloneses na hoje Paróquia de Cocal.

Em 1889, aparece a expressiva imigração polonesa na Colônia Lucena (atual Itaiópolis).

Em 31 de outubro de 1890, chegam a Criciúma, no Sul do Estado, as primeiras famílias de origem polonesa e se fixam nas localidades de Linha Batista, Linha Cabral e Linha Anta.

Ainda no ano de 1890, mais de 200 famílias de imigrantes poloneses foram localizadas em diversas linhas no município de Blumenau e Indaial. Outras tantas na Foz do Rio Itapacu - Massaranduba.

Muitos imigrantes poloneses chegaram por volta de 1891 e 1892 no município de Grão Pa-

rá no Sul do Estado. Na cidade de Orleans a presença de grandes poloneses se faz a partir de 1887, 1893 e 1894.

A imigração polonesa entra no Norte do Estado, iniciada a partir de 1881.

A chegada dos poloneses no Alto do Vale do Rio Tijucas, Treinto e Major Garmy detectada a partir de 1881.

Como refluxo das famílias polonesas do Estado do Paraná, a partir de 1911, a entrada de poloneses e descendentes no Vale do Peixe (Porto União, Itaipópolis, Rio das Antas, Jacuador).

Após a Primeira Guerra Mundial tem-se novo ingresso poloneses na região de Descanso (1916), região do Alto Vale do Oeste, mais precisamente Rio d'Oeste (1937), em anal dos Guedes (1938), Vale do Itajaí do Norte (1939).

A presença de poloneses no Estado é uma constante. Florianópolis, Itajaí, Caxias, Três Barras, Major Vieira, Alegre (Bateias de Dr. Pedrinho, Benedito Maravilha, Joazebo, São Renço D'Oeste, Iranduba).

Estas correntes de imigrantes poloneses, marcaram a origem das localidades estabelecidas, especialmente na agricultura com as espécies de clima frio: trigo, cevada, centeio e com a introdução de transporte tão comum ao Norte do Estado: a "Caçoloca".

Mas foi sobretudo, a presença de muitas famílias que ainda hoje, os velhos e jovens de sua Pátria, de maneira nítida na celebração dos principais festas.

\* Colaboração: Sociedade de Família Bento do Sul, Santa Catarina.

Dr. Bruno

## Dia da Criança

Vou chamá-la de Mariazinha, poderia ser outro nome, pois como ela existem milhares no Brasil. Mariazinha era uma criança de cara suja, roupa em trapos, tinha suas ulcerações de inflamação na pele, seu "coça-coça", seu cabelo em desalinho, seu narizinho correndo catarro, sua magreza, sua palidez de anemia e verminose, mas Mariazinha vivia correndo, pulando, parecia um "saci-pererê", ria quando recebia um pedaço de pão, saltava pelas valetas onde corria água barrenta, tagarelava e até chamava de preguiçosos seus irmãozinhos para que se levantassem bem cedo para ir à escola. Ela tinha inveja dos 03 irmãos um pouco maiores que ela, pois eles iam estudar e lá podiam comer uma boa sopinha, se bem que ela própria com sua vivacidade e alegria já conquistara a "sopreira" da escola e volta e meia ganhava um prato fumegante deste alimento para as crianças pobres e aí é que ela corria mais ainda e mais feliz pois renovava suas forças para aquele dia. Ela gostava de cantar, gostava de fugir pelos campos, mas tinha medo do boi do vizinho e que muitas vezes à noite vinha mugir bem nos seus ouvidos. Sim, mugir nos seus ouvidos porque Mariazinha, com seus pais e irmãos, morava num barraco de resto de madeira velha coberto com lona preta coloca-

do à beira da estrada encontrando no poteiro de arame farpado. Amanheceu o dia da criança dia lindo, cheio de sol, um ventinho fresco de primavera, o campo já verde graças às últimas chuvas, os passarinhos cantando pelo mundo sem portei- ras: era também o dia da América, fazia 499 anos que Cristóvão Colombo descobria o paraíso americano, também era o dia de Nossa Senhora Aparecida e o Papa mais tarde, no mesmo dia deveria chegar ao Brasil, mas ele nunca iria saber que milhares de Mariazinhas dormem no chão e em barracos como este e até piores, afinal a nossa Mariazinha também não sabia e nem queria saber de nada destas coisas, destas comemorações, ela queria viver, correr, pular, cantar, amar, crescer e um dia estudar na escola para ganhar um prato de sopa, ganhar a merenda "da boa", por isto ela levantou com o dia, com o sol, com a vida e como não tinha jardim, não tinha páteo para brincar só poderia brincar na estrada.

Lá foi ela pulando de alegria, a estrada ainda sem gente, calma, vazia pois era feriado, por certo veio uma borboleta chamar Mariazinha para lhe mostrar seu bater de asas e sua bela cor, talvez um beija-flor daqueles coloridos de verde para mostrar a esperança de que a vida é das crianças o certo é

que Mariazinha, correu, correu, e súbito pumba! Alguma coisa muito forte derrubou Mariazinha e ela não viu mais nada, seu pescoço balançou, pendeu, torceu e ela caiu sem vida na poeira da estrada, poeira que o veículo levantou e nem parou para ver que naquele momento Mariazinha não existiu mais. Seu canto emudeceu, seus olhos deixaram de brilhar, sua boca de sorrir, seu coraçãozinho de bater. Será que Nossa Senhora Aparecida, a padroeira desta Terra onde tanto as crianças sofrem e morrem, levou a nossa menina para que ela não compreendesse que vivia à margem da sociedade e que o seu futuro não trazia grandes esperanças? Será que o supremo arquiteto do Universo a chamou para que ela um dia não fosse prostituída? Será que tudo isto ocorreu para que o boi não a chifrasse dormindo no seu barraco e seus pais sabiam que nunca teriam um pedaço de terra quando tanta terra sobra inútil em nosso imenso País? O certo é que Mariazinha, vida preciosa, resultado de milhões e milhões de anos de evolução, a mais perfeita criatura da natureza morreu estupidamente e foi enterrada sem pompa, sem luxo numa cova rasa e triste de São Lourenço d'Oeste ou de qualquer outro município brasileiro.

Bronislau Polan Broewicz

## O Brasil já tem seu Jacques Cousteau!

Tendo sabido da aprovação da Lei Roaunet visando oferecer incentivos fiscais e preservar a cultura nacional, pretendemos submeter à sua apreciação uma obra incrível sobre a qual, exceto o irmão do Marechal Rondon, críticos especializados de cinema e mais alguns atores e cineastas americanos, as autoridades e os brasileiros pouco sabem a respeito. Trata-se de um filme fantástico, rodado durante 3 anos nos lugares mais selvagens e desconhecidos da Amazônia. Inclui filmagem exclusiva do Peru, dos curandeiros Amaya da Bolívia, imagens assustadoras do ritual macabro dos Jivaros, convívio com os aguarunas, huambizas, uaicás, yanomais, etc. Nessa expedição que durou três anos, foram descobertas pinturas pré-colombianas, vestígios arqueológicos de civilizações desaparecidas e, da maior importância para o Brasil, a primeira descoberta da verdadeira nascente do rio Amazonas que o grupo foi filmar após uma escalada a pé de 6 mil metros de altitude, enfim, uma obra que mostra cenas incríveis jamais antes filmadas, pela expedição que percorreu 42 mil kms de Norte a Sul e de Leste a Oeste em modestas canoas fluviais. Encerrou-se quase tragicamente a aventura quando uma violenta enxurrada equatorial noturna levou as canoas e quase todo o material, os homens salvando-se por pouco. Sem bússola, perdidos na floresta, os homens conquistaram seu direito à sobrevivência através de uma marcha forçada de 3 meses a pé para alcançar a cidade mais próxima localizada a 300 kms e carregando um companheiro doente! Nenhuma ficção jamais igualou toda essa aventura vivida e filmada.

Uma epopéia amazônica filmada por um cineasta profissional (mais conhecido fora do que aqui) cuja obra mereceu um lúcido comentário do então Embaixador do Brasil em Londres: "Todas nossas embaixadas deveriam ter uma cópia desse filme; é um monumento nacio-

nal!"

O filme foi rodado de tal forma que permite tanto montar um enredo convencional de 100 minutos como fazer um seriado cativante tipo "Planeta Terra" existindo um material de mais de 8 horas, prontas para edição.

Por que esse filme ainda não foi terminado? Porque seu produtor, o Prof. Edmundo Bielawski (Cineasta e professor de cinema e de ótica em Londres) teve a infelicidade de perder todo seu patrimônio, filmadoras profissionais, editoras, lentes especiais e filmes prontos num violento incêndio ocorrido anos atrás. Como tinha empatado todos seus recursos (500.000,00 dólares expedido de fora) nessa longa expedição amazônica, ficou sem poder terminar a montagem do filme (falta a edição e a sonorização).

O Prof. Edmundo Bielawski (brasileiro naturalizado) pretendia também reivindicar para o Brasil a honra da descoberta da nascente do rio Amazonas. Sabemos que esse local foi visitado mais tarde de helicóptero por um cineasta estrangeiro que ouvira falar da descoberta brasileira e, sem ter que desbravar nem escalar a pé, filmou a gruta. Os direitos sobre seus filmes foram vendidos para 117 países! Não obstante, o Prof. Edmundo foi o primeiro a descobrir o local e é o Brasil que deveria receber a honra dessa descoberta que mudará os atlas do mundo.

Na época da Embrafilme, a ajuda financeira foi protelada por muitos anos, alegando-se, entre outros argumentos, que um filme sobre a Amazônia, sem sexo explícito não tinha atração para o público, isto apesar dos veementes protestos dos entendidos...

Esperamos que possam resgatar esse "monumento nacional" patrocinando a edição e a sonorização dessa obra que, um dia, tornar-se-á não somente patrimônio nacional mas patrimônio da humanidade.

Solange C. de Marbach

PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO

# FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

- Tarifas promocionais
- Passagens nacionais e internacionais
- Fretamento de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (econômicas)

**FALE CONOSCO E DESCUBRA  
QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.  
ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!**

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda. Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo -  
Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná.

1992

## KALENDARZ

## Styczeń/Janeiro

P	W	Ś	C	P	S	N
		1	2	3	4	5
		Nowy Rok	Izydora Makarego	Danut Grenowety	Eugeniusza Grzegorza	Hanny Edwards
6	7	8	9	10	11	12
Kacpra Melchiora	Juliana Lucjana	Mścisława Seweryna	Marceliny Marjańczy	Jana Wilhelma	Honoraty Feliksa	Arkadiusza Benedykta
13	14	15	16	17	18	19
Weroniki Bogumiła	Feliksa Hilarego	Makarego Pawła	Marcelego Włodzimierza	Antoniego Rościslawa	Małgorzaty Piotra	Marty Henryka
20	21	22	23	24	25	26
Fabiana Sebastiana	Agnieszki Jarosława	Anastazego Wincentego	Marii Rajmunda	Felicji Rafała	Młosa Pawła	Pauli Polikarpa
27	28	29	30	31		
Jana Przybysława	Radomira Walerego	Franciszka Zdzisława	Martyny Maceja	Marceliny Jana		

## Kwiecień/Abril

P	W	Ś	C	P	S	N
		1	2	3	4	5
		Grażyny Zbigniewa	Franciszka Władysława	Pancracoego Ryszarda	Izydora Wacława	Ireny Wincentego
6	7	8	9	10	11	12
Celestyna Wilhelma	Donata Rufina	Dionizego Januariego	Mai Dymitra	Małgorzaty Michala	Filipa Leona	Juliusa Iwana
13	14	15	16	17	18	19
Idy Przemysława	Justyny Waleriana	Anastazji Wacława	Julii Benedykta	Roberty Rudolfa	Apoloniusta Bogusława	Wielkanoc
20	21	22	23	24	25	26
Poniedziałek Wilkanocny	Anzelm Feliksa	Leona Łukasza	Jerzego Wojciecha	Alekszego Grzegorza	Jarosława Marka	Marii Marzeny
27	28	29	30			
Zyty Teofila	Walerii Pawła	Piotra Roberta	Katarzyny Mariana			

## Luty/Fevereiro

P	W	Ś	C	P	S	N
					1	2
					Brygidy Ignacego	Marii Mikosławy
3	4	5	6	7	8	9
Błazaja Hipolita	Andrzeja Józefa	Agaty Adelaży	Doroty Bohdana	Romułda Ryszarda	Jana Piotra	Apolonii Cytyla
10	11	12	13	14	15	16
Elwiny Jacka	Bernadety Marii	Nory Modesta	Katarzyny Grzegorza	Liliani Waleriego	Jowity Jozefa	Danuty Juliany
17	18	19	20	21	22	23
Juliana Łukasza	Konstancji Maksyma	Arnolda Konrada	Ludmił Leona	Eleonory Feliksa	Małgorzaty Marty	Romany Damiana
24	25	26	27	28	29	
Bogusza Maceja	Cezarego Wiktora	Aleksandra Mirosława	Anastazji Gabriela	Makarego Romana		

## Maj/Maio

P	W	Ś	C	P	S	N
				1	2	3
				Święto Pracy	Antonia Zygmunta	Antoniny Marii
4	5	6	7	8	9	10
Moniki Floriana	Ireny Waldemara	Jana Juranda	Gizeli Ludmił	Izby Stanisława	Borzydara Grzegorza	Antoniego Izydora
11	12	13	14	15	16	17
Ingi Franciszka	Dominika Pancracoego	Roberty Senwacego	Bonifacego Dobiesława	Nadziei Zofii	Andrzeja Wierczysława	Weroniki Brunona
18	19	20	21	22	23	24
Eryka Feliksa	Mikolaja Piotra	Bazyłego Bernarda	Tymoteusza Wiktora	Heleni Julii	Iwony Deziderusza	Joanny Zuzanny
25	26	27	28	29	30	31
Grzegorza Urbana	Paulini Filipa	Magdaleny Jana	Augustyna Jaromira	Magdaleny Teodozji	Feliksa Ferdynanda	Anieli Petroneli

## Marzec/Março

P	W	Ś	C	P	S	N
						1
						Albina Antio
2	3	4	5	6	7	8
Heleny Pawła	Kunegundy Maryny	Lucji Kazimierza	Fryderyka Wacława	Róży Wiktora	Pawła Tomasa	Beaty Wincentego
9	10	11	12	13	14	15
Franciszki Katarzyny	Cypriana Marcelego	Benedykta Konstantego	Bernarda Grzegorza	Bożeny Krystyny	Matyłdy Leona	Ludwiki Klermsna
16	17	18	19	20	21	22
Izabeli Hilarego	Patryka Zbigniewa	Cynia Edwarda	Bogdana Józefa	Klaudii Wincentego	Benedykty Lubomiry	Katarzyny Bogusława
23	24	25	26	27	28	29
Pelagii Feliksa	Gabriela Maria	Marii Wierczysława	Emanuela Teodora	Lidi Ernesta	Anieli Jana	Eustachego Wiktorina
30	31					
Anieli Kwiryny	Balbiny Benesimina					

## Czerwiec/Junho

P	W	Ś	C	P	S	N
1	2	3	4	5	6	7
Jakuba Konrada	Marii Erazma	Klotyldy Leszka	Franciszka Karola	Walerii Bonifacego	Paulyna Norbera	Roberty Wiesława
8	9	10	11	12	13	14
Medarda Wilhelma	Pelagii Felcjana	Bogumił Małgorzaty	Bamaby Feliksa	Jana Onufrego	Antoniego Lucjana	Elzby Waleriana
15	16	17	18	19	20	21
Jolanty Wita	Aliny Justyny	Laury Adolfa	Boże Cialo	Gerwazego Cialo	Bogny Florentyny	Alicji Marty
22	23	24	25	26	27	28
Pauliny Flawiusza	Wandy Zenona	Danuty Jana	Lucji Wilhelma	Jana Pawła	Marii Władysława	Ireneusza Leona
29	30					
Piotra Pawła	Emili Luoyny					

N - Niedziela/domingo

P - Poniedziałek/segunda



LUDUBIĆ!

APOIO  
 Prefeipal  
 ARRIA  
 - 1992

# RZ LUDU

## 1992

### Lipiec/Julho

P	W	Ś	C	P	S	N
		1	2	3	4	5
		Helny Mariana	Marii Urbana	Antola Jacka	Malwiny Teodora	Fibromy Antoniego
6	7	8	9	10	11	12
Dominiki Lucji	Cyryla Metodiego	Elzbiety Wigrini	Weroniki Zenona	Ameli Filipa	Olga Pelagii	Weroniki Pawla
13	14	15	16	17	18	19
Małgorzaty Ernesta	Stelli Natalii	Heryka Włodzimierza	Marii Benedykta	Aleksego Bogdana	Kamila Szymona	Wincosnego Wodzisława
20	21	22	23	24	25	26
Czesława Hieronima	Benedykta Daniela	Święto Odrodzenia Polski	Bogny Apolinarego	Kingi Krystyli	Jakuba Krzysztoła	Anny Mirosławy
27	28	29	30	31		
Julii Natalii	Inocentego Wiktora	Marty Oliata	Julii Ludmily	Ignacego Ludmira		

### Październik/Outubro

P	W	Ś	C	P	S	N
			1	2	3	4
			Danuty Remigiusza	Dionizego Teofila	Teresy Gerarda	Rozalii Franciszka
5	6	7	8	9	10	11
Apolinarego Placyda	Altura Brunona	Marii Marka	Brygidy Pelagii	Dionizego Ludwika	Pauliny Franciszka	Aldony Emilia
12	13	14	15	16	17	18
Eustachego Maksymiliana	Edwarda Teoglia	Bernarda Kalista	Jadwigi Teresy	Florentyny Gawła	Małgorzaty Wiktora	Juliana Łukasza
19	20	21	22	23	24	25
Piotra Ziemowita	Ireny Jana	Urszuli Hilarego	Korduii Filipa	Marleny Seweryna	Marcina Rafała	Darii Krzyszpina
26	27	28	29	30	31	
Ewarysta Lucjana	Iwony Sabiny	Szymona Tadeusza	Euzebii Violety	Zenobii Edmunda	Augustyna Saturnina	

### Sierpień/Agosto

P	W	Ś	C	P	S	N
					1	2
					Justyny Piotra	Kariny Gustawa
3	4	5	6	7	8	9
Ligii Nikodema	Dominika Protazego	Marii Oswalda	Ślavy Jakuba	Doroty Konrada	Cypriana Emiliana	Romualda Rolanda
10	11	12	13	14	15	16
Borysa Wawrzyńca	Ligii Zuzanny	Klary Lecha	Diary Hipolita	Alfreda Elzbięszka	Marii Stelli	Joachima Rocha
17	18	19	20	21	22	23
Anity Jacka	Helny Klary	Bolesława Juliana	Bernarda Sobiesława	Joanny Franciszka	Marii Cezarego	Filpa Apolinarego
24	25	26	27	28	29	30
Barłomieja Jerzego	Luizy Ludwika	Marii Zefiryny	Cezarego Józefa	Pratycji Augustyna	Sabiny Jana	Pauliny Rajmunda

### Listopad/Novembro

P	W	Ś	C	P	S	N
						1
						Święto Zmarłych
2	3	4	5	6	7	8
Bohdana Bozydara	Sylwi Huberta	Karola Olgierda	Elzbiety Sławomira	Feliksa Leonarda	Antoniego Florentyna	Geofryda Seweryna
9	10	11	12	13	14	15
Teodora Ursyna	Andrzeja Ludomira	Barłomieja Marcina	Renaty Wikolka	Mikolaja Stanisława	Emila Serafina	Alberta Leopolda
16	17	18	19	20	21	22
Gertrudy Edmunda	Salomei Grzegorza	Anieli Romana	Elzbiety Seweryna	Anatola Feliksa	Janusza Konrada	Cecylii Marka
23	24	25	26	27	28	29
Felicjy Klemensa	Flory Jana	Katarzyny Erazma	Konrada Sywestra	Waleriana Wigiljusza	Grzegorza Zdzisława	Błażeja Stumina
30						
Justyny Andrzeja						

### Wrzesień/Setembro

P	W	Ś	C	P	S	N
	1	2	3	4	5	6
	Bronława Idziego	Juliana Stefana	Izabeli Szymona	Rozalii Rózy	Doroty Wawrzyńca	Beaty Eugeni
7	8	9	10	11	12	13
Reginy Melchiora	Marii Rodosława	Piotra Serpiusza	Mikolaja Łukasza	Jacka Prota	Marii Gwidona	Eugenii Filipa
14	15	16	17	18	19	20
Bernarda Cypriana	Albina Nikodema	Edyty Kometa	Justyny Franciszka	Ireny Irminy	Konstancji Mateusza	Maurycjo Tomasza
21	22	23	24	25	26	27
Jonasza Mateusza	Maurycjo Tomasza	Tekli Bogusława	Gerarda Teodora	Aurelii Ladysława	Justyny Cypriana	Damiana Kosmy
28	29	30				
Marka Waclawa	Michałny Michała	Zofii Hieronima				

### Grudzień/Dezembro

P	W	Ś	C	P	S	N
	1	2	3	4	5	6
	Natalii Elżbięszka	Balbiny Pauliny	Franciszka Ksawerego	Barbary Piotra	Kryspiny Saby	Emiliana Mikolaja
7	8	9	10	11	12	13
Ambrozego Marcina	Marii Swiatozara	Leokadii Wiesława	Julii Daniela	Damazego Walbierana	Adelajdy Aleksandra	Lucji Otyli
14	15	16	17	18	19	20
Alfreda Izidora	Celiny Niny	Aliny Zdzisławy	Olimpii Lazarza	Bogusława Gracjana	Dariusza Urbana	Bogumily Dominika
21	22	23	24	25	26	27
Eleonory Tomasza	Beaty Tomasza	Sławomiry Wiktorii	Adama Ewy	Boże Narodzenie	Dionizego Szczepana	Zanety Jana
28	29	30	31			
Teofil Cezarego	Dawida Tomasza	Irminy Eugeniusza	Melanii Sylwestra			

W - Wtorek/terça  
Ś - Środa/quarta

C - Czwartek/quinta  
P - Piątek/sexta

S - Sobota/sábado

Ubić!

ipal  
RIA  
- 1992

## Polônia: D. Romeu homenageia Pe. Tadeu

Pe. Tadeu Wrobel está celebrando seus 25 anos de ordenação sacerdotal. Desses 25 anos de padre, passou 24 anos no Brasil, dos quais 12 anos em Apucarana. Em 1957, com um ano de padre. Pe. Tadeu veio trabalhar no Paraná. Ficou um ano em Tomás Coelho, um ano em Marechal Mallet, um ano em Maíra e um ano em Alto Paraguai. Foi professor no Seminário de Araucária durante sete anos. Durante dois anos, residiu em Curitiba, sendo responsável pelo Setor de Vocações do Regional Sul II da CNBB, ocasião em que pregou Missões populares no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Depois de dez anos no Brasil, em 1967, fez sua primeira viagem à Polônia, quando viu a senhora sua mãe pela última vez. Serviu a Igreja em Prudentópolis durante dois anos. Em 1970, desligou-se da "Congregação da Missão", dos padres vicentinos, e veio servir a Diocese de Apucarana. Aqui, esteve três meses em Jardim Alegre, dez anos em Sabáudia, um ano em Aricanduva e agora é o Vigário da Paróquia Coração Eucarístico de Jesus em Apucarana. Por isso, a celebração do Jubileu de Prata Sacerdotal do Pe. Tadeu Wrobel, começou há 3 de maio último, com a Colônia Polonesa, radicada no Norte do Paraná. A 18 de junho, Festa de Corpus Christi, foi a Paróquia Coração Eucarístico de Jesus, quem festejou o jubileu do Pe. Tadeu, com a presença de D. Romeu. 26 de julho foi na Polônia em Zakopa-

ne e Cracóvia, onde se reuniram 25 colegas de curso para celebrar seus 25 anos de padre. Foi nesta ocasião que D. Romeu Alberti foi à Polónia, logo após o Congresso Eucarístico Interzonal de Lourdes, na França. O Bispo de Apucarana esteve na Polónia de 23 a 29 de julho último. Foi um sucesso a presença do Bispo brasileiro no meio daqueles poloneses de mil anos de catolicismo. Pe. Tadeu anda com fotos, slides, jornal e fitas gravadas para mostrar a toda a Diocese de Apucarana, o que aconteceu com D. Romeu na sua terra. Ele celebrou em latim, falou em polonês, deu entrevistas, ouviu canções e saudações em português. Visitou Varsóvia, Cracóvia, Czestochowa, Osviecim e Wadowice. Na terra natal de João Paulo II, Wadowice, foi carinhosamente recebido pelo padre que batizou o atual Papa. Recebeu uma calorosa recepção do povo e sobretudo dos jovens de Oaza que cantaram diversas músicas em português. Por toda parte, havia grande interesse pela Igreja no maior país católico do mundo e D. Romeu acabava falando da sua experiência de Vaticano II na Diocese de Apucarana. Foi notável a entrevista que deu a um jornal católico, diário, de Varsóvia, 12 páginas, "Słowo Powszechne". Foi quase uma página de entrevista. O repórter, Gregório Polak, mandou o jornal com uma carta em que dizia a D. Romeu: "Nunca me esquecerei desta entrevista, não só pela gentileza e cordiali-

dade de V. Excia. mas sobretudo porque terminamos a entrevista depois de meia noite, fato que aconteceu pela primeira vez em minha carreira de jornalista". Pe. Tadeu foi sempre o intérprete de D. Romeu. A entrevista para o jornal foi sobre a defesa dos direitos humanos pela Igreja no Brasil, sobre o resultado da visita do Papa ao Brasil depois de um ano, sobre a dimensão sócio-política da evangelização no Brasil, sobre a Teologia da Libertação e sobre a originalidade da estrutura da Igreja na Diocese de Apucarana. D. Romeu disse em diversas ocasiões na Polónia que sua visita era para agradecer o trabalho de Pe. Tadeu Wrobel na Diocese de Apucarana, para manifestar a comunhão do Bispo com seu presbitério, para agradecer à Polónia pelos numerosos missionários enviados ao Brasil e para louvar ao Senhor pela vida eclesial dos poloneses, exemplo para o mundo. Ao retornar da Polónia, a 1º de outubro último, Pe. Tadeu Wrobel foi homenageado em Sabáudia na Festa da Padroeira da cidade de Santa Teresinha do Menino Jesus. Em Sabáudia houve jantar festivo, procissão da padroeira, missa concelebrada e pregação de Pe. Adalberto Jachimuzala, Vigário de Pinhalão, colega de curso e de jubileu do homenageado.

(Transcrito do Jornal "Pulsando" Publicação Mensal da Igreja Particular de Apucarana - Edição de Novembro de 1991 - Página 24)

## Curso de Polônês em Casa

### Lekcja Dziewiąta - Nona Lição

#### Respostas dos exercícios - Lição 9

- I. 1. Nie mam dziś czasu.
2. Nie znam pani gustu.
3. Nie zdążę wypić herbaty.
4. Nie mam nowej parasolki i torebrki.
5. Ewa nie lubi tej ulicy.
6. Nie mamy dziś szczęścia!
7. Państwo nie zobacz pierwszego aktu.
8. Nie zamykasz tego okna?
9. Nie mam dobrej książki.
10. Tu nie ma wolnego miejsca.
11. Nie ma go tutaj.
12. Oni nie mają ładnego samochodu.

- II. 1. kota; 2. kota; 3. Warszawa; 4. Wolska stół; 6. stolika; 7. nóż; 8. noża; 9. wolny dom; 11. wolne miejsce; 12. wolna restauracja; 13. dobra restauracja; 14. dobre restauracje; 15. otwarte okno; 16. otwartego okna; 17. wolne miejsce; 18. wolnej taksówki; 19. to miasto.

- III. 1. dziesiąta trzydzieści (współ do jedynym)
  2. spóźnia
  3. wstawać - wstać
  4. skrócić
  5. czwarta - uczesać
  6. kupuje
  7. ósma - ósma trzydzieści (współ do jedynym) - czekać
  8. robisz
  9. zatrzymam
  10. jem - siódmej trzydzieści (współ do jedynym)

- IV. 1. My nie lubimy herbaty.
2. My lubimy kawę.
3. Mam czas.
4. Nie mam czasu.
5. Lubię tę ulicę.
6. Nie lubię tej ulicy.
7. Ewa szuka nowej parasolki.
8. Ewa nie szuka nowej parasolki.
9. Kierowca jest tutaj.
10. Kierowcy nie ma tutaj.
11. Mam nowy samochód.
12. Nie mam nowego samochodu.

## ZMARŁ KS. TADEUSZ WRÓBEL



W dniu 7 stycznia bieżącego roku zmarł na udar serca w Apucarana, ks. Tadeusz Wróbel dynamiczny kapłan i niezłomny animator kultury i tradycji polskich wśród Rodaków.

Jako Misionarz pracował w Seminarium w Araucária. Dzięki jego działalności wielu seminarzystów zostało wyświęconych i pracuje owocnie w duszpasterstwie brazylijskim.

Ks. Tadeusz propagał gdzie tylko mógł polską prasę a zwłaszcza LUD. Dzięki niemu LUD dotarł do wielu Rodaków rozslanych po niezłomnych przestrzeniach Brazylii.

Pogrzeb odbył się w Apucarana przy licznych udziałach kapłanów, wiernych i przyjaźni.

Niech Dobry Bóg Mu wynagrodzi za trudny i pracowity wóród Rodaków i Ludu Bożego Brazylii.

Wieczny Odpoczynek Ręcz Mi! dać Panie!

## TITO ZEGI



"A VOZ DA CAPITAL"

de 2ª a 6ª, das 9:00 às 11:15 horas

RECLAMAÇÕES MÚSICA INFORMAÇÕES

NOTÍCIAS EMPREGOS ESPORTES

UTILIDADE PÚBLICA

PARTICIPE PELOS FONES

262-1248 ou 262-1832



"Żyjemy wielką nadzieją przyszłych dni. Życzę wszelkiej pomyślności. Życzę spokoju. Wytrwałości i wewnętrznej siły w budowaniu wspólnego domu. W budowaniu wolnej i sprawiedliwej III Rzeczypospolitej. Szczęścia w życiu każdego z nas i zgody w całym narodzie w nadchodzącym Nowym Roku. Szczęść Boże".

Lech Wałęsa

# POLSKA MAŁA, ŚREDNIA CZY WIELKA ?

## ORĘDZIE NOWOROCZNE PREZYDENTA RP

Ktoś mógłby powiedzieć że Polska jest Mała bo się z nią mało liczą a ona sama czeka na pomoc zewnętrzną. Kto inny powiedziałby o Polsce jako o średniaku, sącąc po przeciętnej ilości państw w Europie i o jej znaczeniu ekonomicznym.

Aktualną politykę krajową można określić jako zęciętą, średnią, zgodnie z wiedzeniem ekonomisty wieckiego Shatalina: "Politycy przeciętni układają zęciętne porozumienia i idują przeciętne kraje".

Mając na myśli "Prawo zęciętności" pisano ostatnio w gazecie brazylijskiej (O tado de Sao Paulo) o pewnym kraju południowo-amerykańskim: Kraj bogaty w zaboby a ubogi w decyzje, w większości jego klasa polityczna nie ma zakrojenia orálnego, nie ma wartości technicznej i brak jej wielości obywatelskiej. Strona bliźnia wiele wydaje a co daje to źle, nie mówiąc już o ubocznej sprawie przestępstwa. Za 100% pieniędzy bliźnich tylko 40 % kupuje się pracą efektywną. Powolki finansowe centralne liczą się na podniesieniu datków, bez liczenia się z zępdnością w wydatkach o wypylaniu płatników owiązkowych.

W kraju tym obywatel nie uważa się współnikiem sprawy, jest raczej ma tylko prawo do wyboru delegatów a z resztą racja się jedynie ku swym własnym interesom.

W krajach postępowych, zwyższone demokratycznych, tuacja jest przeciwna; tam sam płatnik czuje się ocej wybora i jest obywatel wymagającym w stosunku do tych, których wybiera.

Polska to nie ów krytykowany kraj amerykański, ale może być porównywana pod

wieloma względami. Gorzej tylko, że Polska nie ma tyle zasobów naturalnych, ma o wiele mniejszy obszar i jest otoczona sąsiadami, o których mówi historia, że przy pewnych okazjach z chęcią dzieliła się jej skrawkami.

Podaje się obecnie z Kraju jak Opinia Obywatelska apelowała do Prezydenta RP: "Pycha, arogancja i wielkość wysokiego urzędników państwowych razi obszar biedy... a koszty kryzysu powinny być dźwigane porównanie".

Pisze się też w gazetach emigracyjnych o stosunkach w Polsce gdzie "cały naród" narzeka otwarcie na rozdęte budżety Parlamentu i Urzędu Rady Ministrów, zdublowaną administrację, korupcję urzędników, na stale sobie samym podwyższanie diety poselskie, a gdzie gubią się miliardy nikt nie wie.

Na dobitkę podaje się statystykę mówiącą o spadku produkcji przemysłowej, z najwyższym tego rodzaju wskaźnikiem w dziale środków transportowych, poligraficznym i maszynowym. Pogarsza się też sytuacja rolnictwa i rośnie bezrobocie.

Jako pocieszenie podaje się w kolumnie sponsorowanej "Przekroju" o sukcesach jednej z najbogatszych w kraju firm Henryka Kuśnierza i Andrzeja Gocmana... Firma ich kieruje się sentencją: "Rzetelność, mówiąc po kupiecku, też można traktować jako towar, rzecz w tym aby był to towar najwyższej jakości". Znaczyliby to że zamożność nie musi być połączona ze złodziejstwem; wiadomo też, że wielkie interesy, żeby prosperować, muszą być oparte, tak z inicjatyw prywatnej jak i publicznej na podobnych zasadach, tak jak to jest na świecie. Tak jak twierdzi Kuśnierz i Gocman, oparte muszą być na pracy, inteligencji i uczciwości.

Organizacje państwowe bywają deficytowe nie dlatego, że są państwowe, ale dlatego że się nie szanuje prawa o obowiązkowości wydajnej pracy, o zasadzie utrzymania równowagi budżetowej między wydatkiem a dochodem a z przyjętym zwyczajem, że osobnik w takim zakładzie jest nienaruszalny, niezależnie od jego osobistego przystosowania się do zawodu, postawy moralnej lub braku wartości wymaganej przez rynek - popytu i podaży. Uważa się, że przedsiębiorstwo państwowe musi być takie jakie jest a w razie strat finansowych zawsze znajdują się fundusze publiczne do jego ratowania... Oznaki są, że zasada prywatyzacji w Polsce nie daje pożądanego rezultatu wobec postępującego zastoj. Zdarza się, że firmy są wykupywane przez instytucje prywatne a potem zamykane, albo, tak jak Ursus, skandal bankowy czyni firmę niewypłacalną.

Ostatnio obrany premier Olszewski zapowiada się, że będzie tworzył rząd fachowców a to znaczyliby już kierowanie Kraju ku Wielkości, połączonej z odnowieniem moralnym i materialnym...

Partie polityczne, te co biorą udział w rządzie czy nie, powinny udowodnić rację swego bytu przez rozwijanie własnych przedsiębiorstw gospodarczych, takich jakich wiele kraj potrzebuje, dając równocześnie dobry przykład do naśladowania.

Edhart Reuter, prezydent Daimler-Benz'u mówił: "Człowiek wolny, wykształcony i z inicjatywą produkuje więcej aniżeli tysiąc niewolników"...

Polska, jak była Wielka w historii, znowu musi się kierować na taką drogę a nie narząca na klęski wynikające z zasady "Polska nierządem stoi". Nierządem się ginie a nie stoi.

V.J. Szankowski

Drodzy Państwo! Czuję potrzebę wprostania się do Waszych domów w nastrojowej sylwestrowej wieczór. Już niedługo wskazówki zegara odmierzają godzinę dwunastą. Skończy się stary rok, rozpocznie nowy.

Taką chwilą skłania do refleksji. Zastanawiamy się nad tym, co było. Z nadzieją oczekujemy tego co będzie. Radość miesza się z obawą.

Jesteśmy wspólnotą. Mamy jeden dom - Polskę. Jesteśmy rodziną - i tak jak w rodzinie cieszymy się, kłócimy, przepraszamy. Różnimy się, ale szukamy zgody. Wspólna nam jest wszystkim nadzieja, że w nowym kalendarzu będzie dużo dobrych dni. Dla Polski, dla wszystkich.

W codziennej krzątaniu nie zauważamy, jak wiele osiągnęliśmy. Do dobrego bowiem przyzwyczajamy się łatwo, trudniej zaś znieść to, co do kuczka.

Ale mamy dziś jeden, wielki skarb. Jesteśmy wolni. Otworzyły się możliwości byśmy zdecydowali sami o sobie. Decyduje do niedawna wydawało się to niemożliwe. Dziś wolność stała się wyzwaniem. Trzeba wierzyc we własne siły. Chcieć to móc. Tylko, jak to wielokrotnie mówiłem, żeby nam się chciało chcieć...

Zniknęły kolejki. Sklepy są pełne. Pieniądz ma wartość. Nie lekceważmy tych osiągnięć. Wiem, że to za mało, że trzeba więcej, lepiej i szybciej. Dziś

sami wybieramy drogę. Korzystamy ze światowych wzorów. To musi przynieść efekty i na pewno przyniesie.

Cały świat wita Nowy Rok. Ale nie wszędzie jest spokojnie. Jugostawia cierpi. Za wschodnią granicą czai się głód, wkrada się chaos.

My na razie uniknęliśmy najgorszego. Mimo kłopotów, mierzymy do normalności. Odnajdujemy nasze miejsce wśród wolnych i demokratycznych narodów.

Już za chwilę będziemy sobie życzyć Szczęśliwego Nowego Roku. Pomyślmy wtedy, że wielka polska rodzina rozsiada jest po całym świecie. Za Bugiem, za Odrą, za górami i za oceanem. To nasi rodacy. Choć mieszkają daleko od nas, są w naszym sercu. Czekamy na nich, na ich odwiedziny. Także i powroty. Są Polsce bardzo potrzebni; dziś mogą bez obaw wejść w nasze progi. Cieszyć się z nami wolną Ojczyzną.

Drodzy Państwo! Żyjemy wielką nadzieją przyszłych dni.

Życzę wszelkiej pomyślności. Życzę spokoju. Wytrwałości i wewnętrznej siły w budowaniu wspólnego domu. W budowaniu wolnej i sprawiedliwej III Rzeczypospolitej. Szczęścia w życiu każdego z nas i zgody w całym narodzie w nadchodzącym Nowym Roku.

Szczęść Boże.

Lech Wałęsa

# NOWE WYZNANIA W POLSCE

W Polsce nie tylko przybywa coraz to nowych partii i ugrupowań politycznych, ale także wyznań. W tej chwili działa już 77 kościołów i najrozmaitszych związków wyznaniowych, z czego 63 są zarejestrowane. Do rejestracji wymagany jest statut, informacje o założeniach doktrynalnych oraz lista z nazwiskami przynajmniej 15 obywateli polskich zgłaszających chęć założenia związku. Pośród zarejestrowanych w 1991 r. związków wyznaniowych jest 6 chrześcijańskich, 1 buddyjski, 1 judaistyczny i 1 "synkretyczny". Wszystkie poza posługą kultową, duszpasterską i charytatywną mogą prowadzić działalność gospodarczą. Każdy z nich skupia od kilkunastu do kilkuset członków.

W Poznaniu zarejestrowany został "Zbor Ewangelicznego Agape". Jego celem jest "głoszenie wszystkim ludziom Ewangelii o zbawieniu w Jezusie Chrystusie". "Agape" jest związkiem protestanckim, utożsamiającym się z ideałami reformacji realizowanymi przez waldensów, braci

czeskich, anabaptystów, mennonitów i baptystów. Jego członkowie zachowują nowotestamentową zasadę o rozdzieleniu "Kościoła od państwa".

W Brennej w województwie bielsko-bialskim powstały "Zbory Chrześcijan Dnia Siódmego", których wyznawcy odmawiają służby wojskowej, nie używają nikotyny, narkotyków ani alkoholu. Obchodzą przynajmniej raz w roku "pamiętkę Śmierci Pańskiej" - będącej odpowiednikiem Eucharystii - połączonej z umywaniem nóg. Praktykują - jak czytamy w założeniach doktrynalnych sekty - "wkładanie rąk w różnych okolicznościach".

Wspólnota Chrześcijańska stawia sobie za cel pogłębianie jedności "pomiędzy chrześcijanami i Kościołami chrześcijańskimi". Wywodzi się z Ruchu "Światło-Życie", działającego w ramach Duszpasterstwa Akademickiego w Lublinie. W 1989 r. duża część grupy zerwała z Kościołem katolickim. Funkcjonują jako niezależna wspólnota, nie utożsamiająca się z żadnym wyznaniem.

"Kościół Chrześcijański

w Duchu Prawdy i Pokoju" z siedzibą w Rybniku założył b. brat zakonny z zakonu bonifratrów Antoni Adamczyk. Kościół ten, na czele którego stoi "Starszy Kapłan", cele swoje realizuje poprzez "pieśń duchowa, niesienie pomocy smutnym i płaczącym, odwiedzania chorych w szpitalach i domach pomocy społecznej".

"Biblijny Kościół Boży w Polsce" ma swą siedzibę w Andrychowcu. Głosi Słowo Boże wyłącznie w oparciu o Biblię. Jako dzień święty święci sobotę.

"Kościół Chrześcijan w RP" z siedzibą w Żyrardowie-Praktykuje chrzest dorosłych przez zanurzenie...

"Havurah Lelimum Jahadut" czyli bractwo do poznawania Judaizmu - z siedzibą we Wrocławiu - ma za zadanie "kultywowanie obrzędów i zwyczajów żydowskich, pomoc w samoidentyfikacji jako Żydów swych członków, opieka nad dziedzictwem żydowskim oraz występowanie przeciwko objawom antysemityzmu".

Opat (Nowy Dziennik)

# OPLATEK W TOWARZYSTWIE PIŁSUDSKIEGO W KURYTYBIE

Dzień 28 grudnia 1991 r. pozostanie długo w pamięci członków i sympatyków Towarzystwa. Zebrało się w tym dniu przeszło 90 osób by jeszcze raz przychocnie przeżyć

wspólnie, przepiękną polską tradycję Bożego Narodzenia. Mieliśmy też zaszczyt w tym dniu,

przyjmować i gościć w naszej siedzibie zaproszonych Pana Konsula Generalnego, Jerzego Brzozowskiego z małżonką i dziećmi oraz Panią Wice Konsul, Grażynę Michałek. Staropolskim zwyczajem, chlebem i solą witał dostojnych gości prezes Tow. Kuźnicki Feliks oraz dwie dziewczynki w strojach krakowskich z bukietami róż.

Następnie prezes oddał głos panu Sadowskiemu, który wspominał o ważnych osobistościach przyjmowanych w tutejszym towarzystwie, co zostało

nagrodzone oklaskami.

Pan Ćwiertnia Józef przeczytał poemat dotyczący powitania pana Konsula Pan Konsul przemówił. Otrzymał zebrańnych dziękuję serdeczne przyjęcie.

Książkę proboszczowi ła św. Stanisława gościł oplatek, łaliśmy się, sobie życzenia rodziców

W wesołym zebrani zasiedli i suto zastawionych i towarzyszących łów, tradycyjnymi wami, rozmaitymi mi i owocami.

Św. Mikołaj w nia o nas, zjawili workiem pełnym którymi obdarzał dorosłych przy pięknych polskich rodzinnej atmosferze przyjacielskich rozmie upłynęło nam pomnianych chwila

I tak, w rodzinnej atmosferze przyjacielskich rozmie upłynęło nam pomnianych chwila

Uczestniczyliście i mości i mości nowego Łukasz u początku

# WIADOMOŚCI Z POLSKI

Podczas spotkania Premiera z liderami Klubu Parlamentarnego SLD rozmawiano m.in. o dekomunikacji. Premier chce, by objęła ona kilkaset osób, które symbolizują dawny aparat władzy.

x x x

Prezydent L. Wałęsa zaprotestował przeciwko niewywiązaniu się rządu z obietnicy wprowadzenia do ustawy emerytalnej poprawek zgłoszonych przez Prezydenta.

x x x

Prezydent przyjął w obecności Sekretarza Stanu, Ministra Obrony Narodowej, Jana Parysa. Minister przedstawił sytuację w swoim resorcie. Omówił także kierunki przekształceń resortu związane z

tworzeniem cywilnej jego części. Prezydent podkreślił, iż decyzje polityczne Sejmu ustalające, że ministrem Obrony Narodowej ma być osoba cywilna - spowodowały nieuchronność zmian w tym resorcie. W trakcie rozmowy uzgodniono ścisłą współpracę pomiędzy MON a Biurem Bezpieczeństwa Narodowego. Na zakończenie Prezydent stwierdził, iż sprawy bezpieczeństwa i obronności nie mogą być przedmiotem rozgrywek politycznych i powinny opierać się na ponadpartyjnym porozumieniu.

x x x

Jak podaje CUP, po 1990 r. kiedy znacznie spadły dochody wszystkich typów rodzin w Polsce. W ubiegłym roku zmieniła się dochodowa

hierarchia. W gospodarstwach pracowniczych spadek dochodów został zahamowany, w emeryckich - nastąpił ich wzrost o ok. 12 proc., w rolniczych - zarówno chłopskich jak i robotniczo-chłopskich - pogorszył się o 10 i 12 proc. W rezultacie, po dwóch latach przekształcania systemu gospodarczego w porównaniu do 1989 r. spadły dochody rodzin chłopskich o 40 proc., rodzin pracowniczych - o 29 proc., a emerytów i rencistów o 4 proc.

x x x

Podwyższone zostały ceny detaliczne wyrobów spirytusowych średnio o 20 proc.. Podwyższono jednocześnie stawki podatku obrotowego od wyrobów alkoholowych.



\* ADUBOS SIMPLES E COMPLETOS PARA CULTURAS  
\* SEMENTAS, DEFENSIVOS, FERRAMENTAS E IMPORTADAS.  
\* PRODUTOS VETERINÁRIOS  
\* MUDAS FRUTIFERAS E ORNAMENTAIS, QUANTOS DE PROTEÇÃO

ADUBOS BOUTIN LTDA.

Loja: Av. Sete de Setembro, 2064 (abre aos sábados) - Curitiba  
Loja/Fábrica: R. André F. Barbosa, 1145 (9a) - Curitiba



OKULARY  
BIŻUTERIE  
ZEGARKI

CARL  
RAEDER  
Rua Riachuelo  
CURITIBA - PR

## NIEDZIELA ZWYKŁA

Ewangella według św. Marka 1,1-4; 14-21

"Dzisiaj spełniły się te słowa Pisma, któreście czytali" /w.21/.

Różnymi drogami człowiek zdobywa swoją wiedzę i swoje wykształcenie. Otrzymuje wiele od swoich nauczycieli, wiele dzięki przykładowi swoich rodziców i bardzo wiele zdobywa w szkole. Wstępnie do swojej nauki angażuje św. Łukasz w metodzie i sposobie jej opracowania oraz do pracy naukowej, jak mu w pracy naukowej przyswiecał. Wielu już starało się ożyczyć opowiadanie o arzeniach... Postanowieniem więc i ja zbadać dokładnie wszystko od pierwszych chwil i opisać je po kolei..."(w.1-3).

Wzrost Kościoła winna być opierać się na solidnym fundamentach: "abyś się przekonał o całkowitej pewności nauki". Na przykład czytając Księgę proroka Izajasza, wyjaśnij ją. Po długotrwałym czasie i modlitwie na stnie zaczyna formować nowego człowieka - iżnę dzieci Bożych. Łukasz umieszcza początek swej ewangelii scenę z Jezusem w synagodze w

Nazarecie, chciał w ten sposób przekonać swoich czytelników, że Jezus jest naprawdę obiecany Mesjaszem. Może nie tyle było ważne to, że Jezus wziął w rękę księgę proroka Izajasza i odczytał z niej tekst odnoszący się do osoby i działalności Mesjasza, ile to, że w wygłoszonym przez siebie do tego tekstu komentarzu świadczył z całą pewnością o sobie: "Dzisiaj spełniły się te słowa Pisma, któreście czytali" (w.21). Jakoby chciał powiedzieć: to ja jestem tym obiecany Mesjaszem, o którym mówi prorok Izajasz. To ja przynoszę wam wolność, ja zwracam wzrok niewidomym, ja jestem tym na którym spoczął i którego namaszczył Duch święty.

Św. Łukasz widział w wystąpieniu Jezusa w Nazarecie zapowiedź Jego dalszej działalności i Jego losu. Ten komentarz zaszokował obecnych w synagodze rodaków. Znali przecież Jezusa od dziecka. Zнали jego rodziców i krewnych. Był dla nich przeciętnym mieszkańcem Nazaretu. A tu nagle czyni siebie Mesjaszem. Nauczał z mocą, ale Jego uczniowie

nie zdobyli się na wiarę - dlatego nie uczynił żadnego cudu. Jezus spotkał los proroka," który nie jest mile widziany w swojej ojczyźnie" (w.24). Jego uczniowie mieli ponadto niejasne przeczuć, że chodzi tu o życie i śmierć. Odrzucić Jezusa i pozbyć się Go definitywnie można było tylko wtedy, gdyby udało się Go zabić.

Jezus jest naprawdę Synem Bożym i obiecany Mesjaszem. Prawdziwość tej tezy Jezus potwierdził słowami i czynami. Wystąpienie Jego w synagodze można nazwać Jego życiowym programem. Jego działalność będzie polegała na realizowaniu tego programu. Program ten zawiera się w słyszonym przed chwilą proroczym przesłaniu Jezusa. Poszczególny człowiek usłyszy słowo Boże, jeśli się wewnętrznie skupi, ponieważ jest ono duchem i życiem. Naszym zadaniem jest uwierzyć w Jezusa i przyjąć na siebie wszelkie płynące z tej wiary zobowiązania. Głosić sobie i głosić wokół siebie, że Jezus jest naszym Zbawicielem. Jemu zawdzięczamy nasze Odkupienie.

## POLSKIM JACHEM DOKOŁA ŚWIATA

Andrzej Sochacki, ten odważny i śmiały podróżnik, pragnie poinformować zainteresowanych i całą Polonię w świecie, że w tym roku rozpocznie rejs dookoła świata.

W tym roku przypada 500 rocznica odkrycia Ameryki przez Krzysztofa Kolumba. 3 sierpnia 1492 r. Krzysztof Kolumb wypłynął z portu Palos w Hiszpanii, jako przedstawiciel króla Hiszpanii, od którego po licznych przetargach otrzymał zezwolenie, sprzęt, ludzi i wszystko, co do tej wyprawy było potrzebne.

Tego samego dnia i miesiąca, z tego samego portu i tą samą trasą w 1992 wypłynęła jacht "Biały Orzeł" wraz z załogą, mieszkaniem stolicy Arizony, Phoenix, Andrzeja Sochacki. Jest on znany już jako samotny podróżnik.

Niewielu jest śmiarków, którzy podejmują decyzję, aby objechać świat rowerem, samochodem lub jachtem. Do

takich trzeba zaliczyć Andrzeja Sochackiego, który już od dwóch lat kompletuje załogę i gromadzi środki finansowe w tym celu. Załoga będzie liczyć 10-12 żeglarzy morskich z dyplomami. Zagłowiec posiada komfortowe wyposażenie i nowoczesną aparaturę.

Sochacki przyjmuje jeszcze zgłoszenia żeglarzy, którzy nie boją się sztormów i chcieliby wziąć udział w tej jubileuszowej wyprawie szlakiem K. Kolumba i wyprawie dookoła świata. (Adres: 3715 E, Taylor ST PHX AZ 85.008).

Marzeniem Andrzeja jest zorganizowanie załogi polskiej, w której żeglarze legitymowałiby się różnymi obywatelstwami a na jachcie panowałyby mowa, kultura i obyczaj polskie.

W końcowej fazie rejsu planowana jest wizyta w Watykanie i spotkanie z Papieżem Janem Pawłem II.

## Niemiecka pomoc żywnościowa na rosyjskim czarnym rynku

Olbryzie ilości lekarstw i żywności wysyłanych do Rosji z Niemiec są regularnie kradzione przez gangi kryminalistów i żołnierzy, lub pozostawiane w magazynach. Rupert Neudeck, szef organizacji charytatywnej "Cap Anamur" powiedział gazecie "Die Welt", że paczki przeznaczone dla emerytów, chorych i kalek, są sprzedawane na czarnym rynku po wygórowanych cenach.

"Mamy do czynienia z dwiema żarłocznymi ośmiornicami obejmującymi całą Rosję swymi mackami i olbrzymimi brzuchami - dawną armię sowiecką, oraz nową małą składającą się z setek tysięcy pasożytniczych funkcjonariuszy partyjnych" - oświadczył Neudeck.

Niemcy, które pośród państw zachodnich są najbardziej szczerym ofiarodawcą, w ostatnim

kilku miesiącach wysłały do b. ZSRR tysiące ton żywności i lekarstw. Jak podało Północne Radio Niemieckie z 80.000 paczek wysłanych przez jedną z organizacji charytatywnych do Petersburga w listopadzie i grudniu, tylko 10.000 dotarło do potrzebujących. Ok. 30.000 nadal znajduje się w nieotwartych kontenerach w porcie lub magazynach, a pozostałe 40.000 "zaginięło".

Zdaniem Neudecka jest o wiele trudniej dotrzeć z pomocą do potrzebujących w Rosji niż w Afryce: "W Afryce przynajmniej kościoły są odpowiedzialne, jeżeli władze państwowe są do niczego".

.. Również Larissa Piczajewa, główny ekonomista miejskiego zarządu Moskwy potwierdziła, że przysyłana żywność trafia na czarny rynek.

(Dziennik Polski)

## Araucor

Corretora de Seguros Ltda.

(Józef Renda)

Udziela najlepszej porady w administracji twojego ubezpieczenia.

Poradz się nas, bez jakichkolwiek kosztów związanych z różnym rodzajem ubezpieczeń:

•Pożar •Życie •Kradzież •Samochód •Zdrowie...

Telefon 244-9019 i 242-57668 (faks)

Ul. Sao Paulo, 2125, Kurytyba, Parana

## Polônia enfrenta greves e Walesa propõe emenda constitucional

O presidente da Polônia, Lech Walesa, vem fazendo reuniões com o primeiro Ministro Jan Olszewski e seus dois antecessores, Tadeusz Mawowiecki e Jan Krystof Bielecki, para debater o que chama de "a situação do país e suas transformações indispensáveis". Até agora, o governo polonês não chegou a uma solução para a crise econômica do país, mas a troca de acusações está em alto nível. Olszewski acusa os dois premiês que o antecederam de serem os responsáveis pela recessão e desemprego, causados pela política de austeridade do então ministro das Finanças Leszek Balcerowicz, atual presidente do Banco Central.

O bombardeio de acusa-

ções sobre Balcerowicz também tem o apoio de Walesa, que afirma serem precisos dois ministros da Fazenda para recuperar os danos causados por ele. O presidente polonês também reprova o atual premiê pelo jeito como decretou os aumentos de energia em 1º de janeiro - 20% na eletricidade, 70% no gás e 100% na calefação central. Os reajustes provocaram greves e manifestações em todo o país.

E os protestos não para por aí. Segundo a "Folha de São Paulo", dia 7 de janeiro, dezenas de fábricas fizeram paralisação de uma hora em Gdansk, incluindo o estaleiro da cidade, onde nasceu o Sindicato Solidariedade. Dia 12, 80% dos trabalhadores cruza-

ram os braços durante uma hora. No dia 14, foi a vez de 50 mil trabalhadores de 14 fábricas entrarem em greve o dia inteiro.

### Aumento da inflação

A inflação polonesa aumentou em 70% em 1991. O déficit da balança comercial foi de 37 milhões de dólares e o déficit orçamentário de 2,8 bilhões de dólares. Numa população de 39 milhões de pessoas, dois milhões estão sem emprego.

Walesa tenta apagar o incêndio na economia polonesa através de uma emenda constitucional, onde pede poderes especiais por dois anos para governar, se preciso, através de decretos-leis na área econômica.

## Empresa promove viagens para produtor agrícola

Aliar o turismo à atividade agropecuária já se tornou possível para alguns produtores paranaenses. Há sete anos a Etactur vem promovendo excursões aos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Europa com o objetivo de colocar o produtor em contato com as mais avançadas técnicas agropecuárias, além de promover visitas a feiras internacionais.

Em 1990 a Etactur realizou quatro viagens e levou sessenta produtores ao Exterior. Para 1992 a diretora de Eventos, Anna Luiza Moraes, espera concretizar as doze viagens programadas para o ano. Ela disse que os roteiros foram programados de acordo com as solicitações dos produtores. As viagens incluem visitas a fazendas, Centros de Pesquisa, Universidades, Bolsas de Mercadorias, fábricas de equipamentos e empresas que comercializam sementes.

### Viagem e informação

O público das viagens é variado e inclui fazendeiros do interior do Paraná, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais. Além disso, também os diretores de empresas e associações procuram o serviço para se atualizar. Anna Luiza afirmou que os técnicos e gerentes de fazendas são freqüentes entre os grupos de

viagem, com a intenção de conhecer novas tecnologias e os roteiros para os Estados Unidos são os mais procurados. Conforme a diretora da Etactur, a duração dos roteiros depende muito do tipo do evento, "normalmente uma feira gasta de 4 a 5 dias, mais onze dias dedicados a visitas nas fazendas", informou. O custo da viagem fica em torno de US\$ 4 mil por pessoa, incluindo neste preço as despesas com passagens aéreas, transporte, traslado, hotel e passaporte. O pagamento da parte aérea pode ser parcelado em até dez vezes, depois da viagem, e a terrestre com um parcelamento igual antes do embarque. Os grupos são formados por até quinze pessoas, assessorado por um guia técnico e produtor que fornece todas as informações aos excursionistas.

### Versatilidade

A empresa também oferece roteiros de compras e visitas especiais para as esposas dos produtores. Além disso, o visitante pode ampliar a viagem para conhecer melhor o País, não restringindo o roteiro a visitas técnicas e feiras.

O calendário de viagens para o próximo ano da Etactur começa em janeiro, com a Feira de

Aves e Equipamentos, em Atlanta - EUA. No mês seguinte a Austrália realiza a Camberra Agricultural Show. Em março e abril a Etactur levará os produtores para um curso sobre grãos, no Kansas - EUA. Ainda em abril, os roteiros incluem a Nova Zelândia e a Austrália. Para maio o evento será o Oil Show, no Kansas. Em junho os agricultores poderão conhecer as novas técnicas de plantio de grãos, soja e milho, nos Estados Unidos. Para o segundo semestre a Etactur programou uma visita à Europa para mostrar aos excursionistas o plantio e a comercialização de grãos, além de uma excursão ao Canadá para os 25 anos da Associação Canadense do Simental. Na primeira quinzena de agosto o assunto será a soja e o arroz, nos Estados Unidos. No mês seguinte as viagens são para a Amsterdã-Holanda, onde acontecerá o XIX Congresso Mundial de Agricultura, e a colheita de soja e milho nos Estados Unidos. Em outubro os pecuaristas poderão conhecer a State Fair of Texas, feira de gado de corte e em novembro a Exposição de Gado de Leite do Canadá.

Roberto Monteiro

## Kawka

### Servo-Croata e Polonês: Duas Línguas Irmãs

Para encerrar a série de artigos sobre apresentamos hoje um poema escrito em de autoria do poeta Branislav I. Lazarević em Belgrado em 1910. O objetivo é mostrar a semelhança que existe entre o servo-croata e a polonesa, uma semelhança que pode ser notada entre todas as línguas eslavas. Isso significa que, para quem conhece uma língua eslava, torna-se fácil o acesso a qualquer outra língua da mesma família.

Vejam os poemas original e na tradução do Professor Aleksander Jovanovic:

#### Prozori u Boji

Otvara se beli prozor, cigaretu  
sin moj pripaljuje,  
a tek rasanjivljen;

otvara se plavi prozor, a kćer moja  
u plavoj haljini  
nasmejana stoji;

otvara se žuti prozor, moja zena  
gleda: zuto cvēće  
zalivam i zviždima;

samo crni prozor čuti neovoren:  
moj otac odavno  
više se ne javlja.

#### Janelas em cores

Abre-se a janela branca, e meu filho  
acende um cigarro,  
ainda sonolento.

Abre-se a janela azul, e minha filha,  
num vestido azul,  
sorridente está parada.

Abre-se a janela amarela, e minha mãe  
observa: a flor amarela  
eu rego e assobio.

Só a janela negra se cala, trancafiada  
meu pai há muito  
não aparece mais.

(Apud A. Jovanović, Poesia Iugoslava, pp. 56-57)

Algumas palavras serão bastante diferentes em português. No texto acima temos, por exemplo:

Servo-croata	polonês
prozor	okno
kćer	córka
otvara se	otwiera się
beli	bialy
sin	syn
moj	mój
moja	moja
zuti	zółty
żena	żona
cvēće	kwiat
crni	czarny
otac	ojciec

MARIANO KAWKA, Presidente do Instituto da Cultura Polônica (IBCP), Curitiba.